

Calf Notes.com

Calf Note 189 – Estresse pré-parto sobre a produtividade da bezerra

Autor: Jim Quigley

Traduzido por: Rafael Alves de Azevedo, Paula Tiveron e Polyana Pizzi Rotta

Introdução

As evidências continuam a se acumular... o que você faz com a mãe reflete em sua cria. Vários *Calf Notes* ([152](#), [161](#) and [179](#)) resumiram excelentes pesquisas que documentam os efeitos da nutrição e manejo pré-parto sobre a saúde e o crescimento da bezerra após o nascimento. Além disso, pesquisas com outras espécies também documentam os efeitos duradouros sobre o recém-nascido.

Um estudo recente no *Journal of Dairy Science* conduzido pela Universidade da Flórida (Monteiro et al., 2016) resume a coleção de cinco diferentes pesquisas em que vacas secas foram resfriadas ou não resfriadas nas últimas seis semanas antes do parto e os efeitos do resfriamento no crescimento, reprodução e produção de leite na primeira lactação.

A Pesquisa

Os dados foram compilados de cinco experimentos conduzidos durante cinco verões (2007-2011) na fazenda da Universidade da Flórida. As vacas multíparas da raça Holandesa foram secas cerca de 45 dias antes da data de parto e atribuídas aos grupos de resfriamento ou não resfriamento. As vacas resfriadas foram alojadas em um *freestall* com aspersores, ventiladores e sombra. As vacas não resfriadas tinham acesso à sombra, mas não aos aspersores ou ventiladores. Todas as vacas foram mantidas na mesma instalação.

Os bezerros recém-nascidos foram alimentados com 3,8 L de colostro e, em seguida, alimentados com leite pasteurizado até o desmame no d 49, além de livre acesso à ração e à água. Posteriormente, os bezerros foram manejados normalmente – em transição da ração de bezerros para RTM; as novilhas foram inseminadas com no mínimo 1,3 m de altura, 340 kg de peso corporal aos 13 meses de idade. As novilhas em cada grupo de tratamento foram manejadas de forma similar, portanto, diferenças nos resultados poderiam ser atribuídas ao efeito do resfriamento das mães. Um total de 146 registros foram analisados (72 novilhas no grupo resfriado e 74 no grupo não resfriado).

Resultados

Não houve efeito do tratamento pré-parto sobre o sexo dos bezerros nascidos, o número de natimortos ou a sobrevivência da bezerra até os 4 meses de idade. No entanto, o número de bezerras deixando o rebanho antes da puberdade foi maior (8 novilhas vs. 1) no grupo não resfriado. Além disso, o número de novilhas completando a primeira lactação foi maior no grupo resfriado (35 vs. 29).

Os resultados do estudo também confirmaram pesquisas anteriores de que os animais nascidos de vacas sob estresse térmico eram mais leves (39,1 vs. 44,8) ao nascer. As bezerras ganharam quantidades semelhantes de peso aos 12 meses de idade (299 vs. 306 kg para bezerras estressadas vs. não estressadas, respectivamente).

As médias de produção de leite para a primeira lactação estão na Tabela 1. As novilhas nascidas de mães que foram resfriadas produziram mais leite até a 35ª semana de lactação em comparação com as novilhas da mãe não resfriada. A diferença foi de 5 kg/d (31,9 vs. 26,8). Se calcularmos a diferença total na produção – ou seja, 5 kg/dia × 7 dias/semana × 35 semanas = 1.225 kg de diferença de leite entre os grupos.

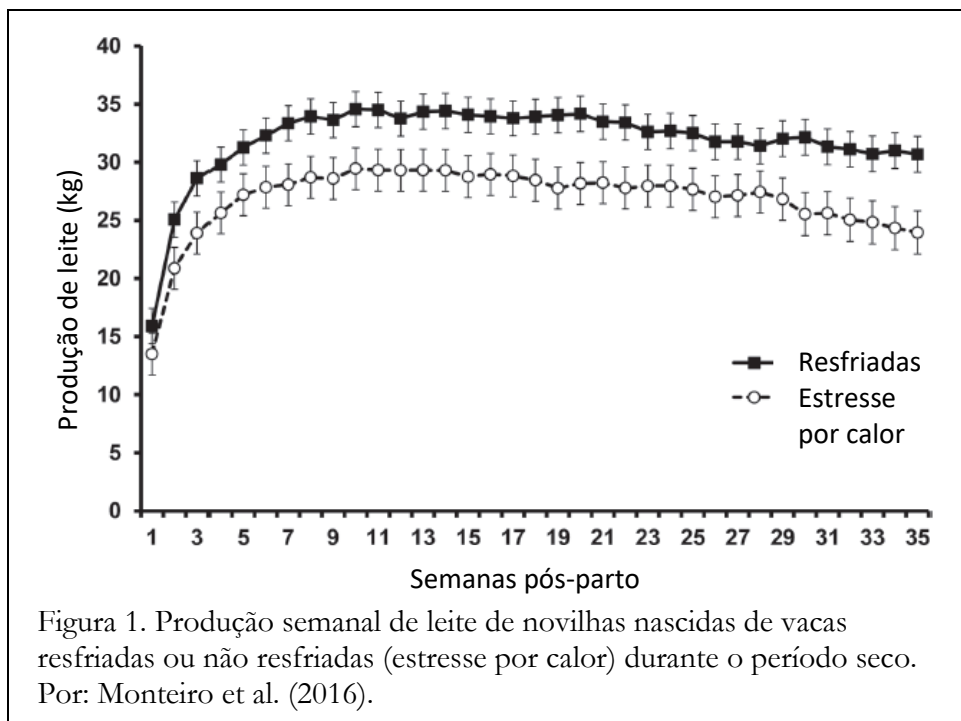
A produção de leite na primeira lactação é mostrada na Figura 1. A diferença entre os grupos foi consistente ao longo da lactação. Visualmente, parece que as novilhas resfriadas tiveram maior consistência após 10 semanas de lactação, mas isso não foi testado no estudo da pesquisa.

Item	Resfriadas	Não Resfriadas	P
Novilhas, no	35	29	...
Leite, kg/d	31,9	26,8	0,03
3.5% LTG, kg/d	31,9	26,8	0,01
Gordura do leite, %	3,55	3,64	0,44
Proteína do leite, %	3,00	3,05	0,24

Tabela 1. Produção de novilhas por 35 semanas a partir de mães que foram resfriadas ou não resfriadas antes do parto. Por: Monteiro et al., 2016.

Resumo

Este manuscrito documenta o que há de mais recente em uma importante série de pesquisas que mostram claramente que o gerenciamento pré-parto tem efeitos profundos sobre o feto. Este estudo mostra que esses efeitos não são apenas teóricos – eles se traduzem em produção e dinheiro significativo. A mensagem é clara: cuide das suas vacas para cuidar das suas bezerras.



Referências

Monteiro, A.P.A., I.M.T. Thompson, and G. E. Dahl. 2016. In utero heat stress decreases calf survival and performance through the first lactation. *J. Dairy Sci.* 99:1-8.
<http://dx.doi.org/10.3168/jds.016-11072>.

Written by Dr. Jim Quigley (05 September 2016)
© 2016 by Dr. Jim Quigley
Calf Notes.com (<http://www.calfnotes.com>)